

A4 Agora

Nas ruas

Domíngo, 29 de outubro de 2017

FOGO NA CHAPADA DOS VEADEIROS
Voluntários salvam animais silvestres de incêndio em parque nacional de Goiás

Um grupo de 62 voluntários, capacitados por equipes do zoológico de Brasília, está ajudando no atendimento emergencial a animais vítimas do incêndio que se alastra há quase duas semanas pela região do Parque Nacional da Chapada dos Veadeiros (GO). As maiores ameaças são a destruição de ninhos e a morte de filhotes. (FSP)



Prefeitura investiga pouso de disco voador em Peruíbe

Cidade famosa por 'turismo de óvnis' diz suspeitar de que nave ET tenha deixado marca em terreno

TATIANA CAVALCANTI
 ■ jornalista especial a Peruíbe

O acender e o apagar das luzes das casas momentos antes de um clarão forte e esverdeado, além de uma grande marca triangular que amanheceu na mata de um terreno no bairro São João Batista, em Peruíbe (135 km de SP), no início deste mês, são investigados por ufólogos e pela prefeitura da cidade.

O fenômeno teria ocorrido a partir das 22h de 7 de outubro, um sábado. À 1h do dia 8, a nave teria deixado, no terreno, uma marca de mato "amassado" que lembra um triângulo (de 13 m x 14 m). Vizinhos atribuem o caso a um disco voador.

"Naquele dia parecia que iria chover, então, não estranhei a claridade repentina. Ouvi uns barulhos de objetos que pareciam bater nas árvores por volta das 22h, mas não desconfiei. Só vi as marcas na mata no dia seguinte. A impressão que me deu é que a nave tentou pousar, bateu na árvore e, como não conseguiu, planou no terreno", diz o pintor Orlando de Almeida Correia, 52 anos, que mora a metros da mata.

O pedreiro Jadsom Marinho, 30, mora na casa ao lado do terreno. Ele diz que estava dormindo no momento. De manhã, viu a relva amassada. "Fiquei espantado porque, no dia anterior, passei ali e estava tudo normal por volta das 17h. Isso não foi feito pela mão de humanos."

Um casal de vizinhos que não quis se identificar diz que a casa foi invadida por luzes esverdeadas. "As luzes da casa começaram a apagar e a acender, até que ficamos na escuridão. Decidi ir dormir, mas só cochilei. Por volta da 1h, eu vi um clarão forte. Pensei que um transformador tinha estourado".

Ele conta que sua mulher, porém, não dormiu. "Ela disse que viu uma luz esverdeada entrando e passando pela casa, indo embora na sequência. A rua toda estava com essa iluminação".

Turismo

O local foi interditado pela prefeitura. "Pelos evidências, não só desse caso como de outros, eu creio que seja algo que não seja do nosso conhecimento", afirma Eduardo Ribas, secretário municipal de Turismo, Cultura e Esportes, que diz acreditar em vida extraterrestre.

O terreno vai se transformar em mais uma atração turística de Peruíbe, conhecida por concentrar lendas e relatos de seres extraterrestres (leia texto nesta página).



■ O pintor Orlando de Almeida Correia, 52 anos, na mata onde teria passado disco voador, em Peruíbe; ele mora perto do terreno e diz que nave pode ter tentado pousar, bateu em uma árvore e acabou planando sobre a área

Cidade atrai visitantes com rota turística de ETs

Peruíbe ■ O terreno com a marca triangular vai virar ponto de partida da rota ufológica de Peruíbe, segundo Eduardo Ribas, secretário de Turismo, Cultura e Esportes.

A rota ufológica é um passeio por pontos onde houve relatos de aparições extraterrestres. A palavra "ufologia" vem de UFO (Unidentified Flying Object), que é a sigla em inglês para óvni (objeto voador não identificado).

O mais conhecido fenômeno atribuído a alienígenas da

cidade teria ocorrido em 2008, quando uma nave teria pousado em um terreno mais afastado do centro.

Entre as atrações está a Pedra da Serpente, um local que seria um portal usado por extraterrestres, por um gigante ou por viajantes do tempo, dependendo da versão da lenda.

O secretário diz que não tem um levantamento sobre quantos turistas vão para a cidade fazer turismo ufológico anualmente. (TC)



■ Foto aérea da marca formada por plantas amassadas que ficou no terreno de Peruíbe; forma lembra um triângulo e tem 13 m por 14 m, aproximadamente

Ufólogo diz que objeto voador pode ser de espião internacional

Peruíbe ■ Especialista em ufologia, Saga Suséilton, 49 anos, consultor da revista "UFO", é um dos pesquisadores que investigam o fenômeno recente ocorrido na cidade. Ele mora em Peruíbe.

"O evento deste mês é muito semelhante a inúmeros casos registrados em países pelo mundo, como Austrália e Inglaterra. Deixa uma marca triangular de tamanhos similares em vegetações. Tivemos outro similar em 2008", afirma.

Outra semelhança, destaca, é que os vegetais estão

queimados de uma forma peculiar — não totalmente, apenas com as pontas das folhas torradas. "O calor chegou a 100°C, secou a água, e não desintegrou as folhas."

Segundo ele, pessoas relataram náuseas, tontura e dor de cabeça até três dias depois da suposta aparição.

Hipóteses

Suséilton diz ter duas hipóteses para o que ocorreu. A primeira é que o óvni seja extraterrestre e apenas tenha planado sobre o terreno. "A marca indica que teria pas-

sado e seguido adiante."

A segunda hipótese é a de que o objeto tenha sido feito por humanos, mesmo. Ele não citou o tipo de objeto (drone grande ou pequeno helicóptero, por exemplo).

O objetivo seria espionar a área, já que a cidade poderá ter uma usina termelétrica em breve (leia texto mais ao lado). Os espões seriam de outro país, interessados em construir a termelétrica lá ou em prospectar suposto urânio que teria na região. "É preciso investigar, e é o que estamos fazendo." (TC)



■ O especialista em ufologia Saga Suséilton, 49; ele diz que apenas as pontas dos vegetais ficaram queimadas

Pisada pode amassar plantas

Peruíbe ■ Plantas podem ficar amassadas por força do vento, peso de animal, pisada humana e roda de veículos, entre outros, segundo Keigo Minami, professor de Engenharia Agrônoma da USP. Ele não analisou o caso de Peruíbe — só enumerou possibilidades científicas para que plantas fiquem amassadas daquela forma.

"O amassamento das plantas depende do grau de resistência mecânica e do tempo que elas ficam sob uma força maior que provoque o deitamento. Quanto mais novas as plantas, menos resistentes são". Segundo ele, quanto mais tempo sob pressão, mais tempo ficam amassadas. "Conforme o tempo, as plantas não retornam à posição normal." (TC)

Projeto de usina aquece discussões

Peruíbe ■ Uma polêmica sobre a construção de uma termelétrica em Peruíbe também dá combustível para a imaginação de moradores. O projeto prevê a construção de uma usina e um terminal de recebimento de gás natural.

O impacto ambiental é uma das principais polêmicas.

"Parece que existe uma força misteriosa que protege a cidade de agressões externas como esse projeto", afirma Remo Thilo, 50, guia turístico e dono de uma das pousadas da cidade. (TC)